



IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

UM ESTUDO PILOTO NO ENSINO SUPERIOR

Joana Carneiro Pinto, Helena Rebelo Pinto,
Liliana Faria & Maria do Céu Taveira

joanacarneirpinto@fch.lisboa.ucp.pt

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- **Principais razões para o ingresso no Ensino Superior**
 - Aumentar conhecimento de si próprio/a
 - Obter formação num domínio específico de conhecimento que possibilite exercício profissional → **Desfasamento entre o que os estudantes procuram e o que é oferecido pelas universidades**
 - Adiar/ evitar alternativas não desejadas
 - Alcançar realização pessoal

(Herr & Cramer, 1992)

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

■ Ensino Superior

- Regras menos claras, mais flexíveis
- Maior capacidade de escolha e seletividade na apreensão dos conteúdos
- Grau de dificuldade superior e carga de trabalho mais elevada
- Maior exigência de autonomia, independência e envolvimento
- Maior heterogeneidade



Desenvolvimento de estratégias e métodos de adaptação às especificidades do E.Sup.



1ª experiência de decepção, frustração e insucesso pessoais face ao próprio/a, à família e à instituição

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- Serviços de aconselhamento psicológico → papel preponderante na promoção do bem-estar, satisfação e sucesso, ao nível pessoal, académico, e profissional (Bishop, 1990; RESAPES, 2002)
- Nem sempre as instituições de ensino superior investem na criação destes serviços
- Presença e disponibilidade não assegura a procura → nem sempre os alunos os percebem como um recurso eficaz e credível de apoio às suas necessidades (Giovazolias, Leontoponlan, & Triliva, 2010)

METODOLOGIA - PARTICIPANTES

- **N: 157 estudantes FCH-UCP, Lisboa**
 - **Sexo:** 136 (86.6%) Mulheres e 21 (13.4%) Homens
 - **Idade:** 25.05 (DP: 8.53; Min-Max: 17-53)
 - **Nacionalidade:** 154 (98.1%) Portugal
 - **Estado civil:** 130 (82.8%) Solteiros
 - **Número de filhos:** 133 (84.7%) Sem filhos
 - **Cursos:** 67 (43.3%) Com. Social
 - **Grau académico:** 114 (72.6%) Licenciatura
 - **Média:** 14.52 (DP:1.55; Min-Max:10-18)
 - **1ª opção:** 133 (84.7%) Sim
 - **Estatuto:** 118 (75.2%) Estudante

METODOLOGIA - PARTICIPANTES

- **Moro com**

- Sozinho: 19 (12.1%)
- Pais: 85 (54%)
- Outros familiares: 10 (6.4%)
- Amigos: 13 (8.3%)
- Parceiro: 11 (7.0%)
- Parceiro e filhos: 18 (11.5%)

- **Contacto regular com pais/ família:**

- Não tenho um contacto regular com os meus pais/família: 5 (3.2%)
- Falo ao telefone/estou com os meus pais/família pelo menos uma vez por semana: 18 (11.5%)
- Falo ao telefone/estou com os meus pais/família pelo menos duas vezes por semana: 16 (10.2%)
- Falo ao telefone/estou com os meus pais/família diariamente: 117 (74.5%)

METODOLOGIA - PARTICIPANTES

- **Satisfação acadêmica: 2.67 (DP=.729; Min-Max=1-4)**
 - Muito insatisfeito: 17 (10.8%)
 - Insatisfeito: 24 (15.3%)
 - Satisfeito: 108 (68.8%)
 - Muito satisfeito: 7 (4.9%)

- **Satisfação global com a vida: 2.94 (DP=.747; Min-Max=1-4)**
 - Muito insatisfeito: 6 (3.8%)
 - Insatisfeito: 30 (19.1%)
 - Satisfeito: 87 (55.4%)
 - Muito satisfeito: 33 (21.0%)

METODOLOGIA - INSTRUMENTOS

■ Ficha Sociodemográfica

- Informação pessoal
- Informação académica
- Informação sobre as condições de vida

Rendimento familiar
Contacto com pais/ família
Satisfação com participação na vida académica
Satisfação com atuais condições de vida

■ Questionário de Identificação de Necessidades de Intervenção Psicológica

(Gallagher, Golin, & Kelleher, 1992; tradução de Pinto, 2010)

- Preocupações e necessidades
 - 44 itens com escala tipo *Likert*
 - E.g. “Descobrir um objetivo de vida” (Item 11); *Preocupações com a escolha de carreira* (Item 36)
- Pessoais
Carreira
Aprendizagem
- + Apoio pretendido ou previamente recebido (2 itens)

METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS

- Dados integram a linha de investigação “Psychological Assessment: Construction, Adaptation and Validation of Instruments”
- Obtenção de autorização para recolha de dados na Direção da FCH-UCP Lisboa
- Divulgação do estudo, via email, junto de docentes e alunos
- Recolha de dados online entre Abril 2013 - Setembro 2013
- Consentimento livre e esclarecido

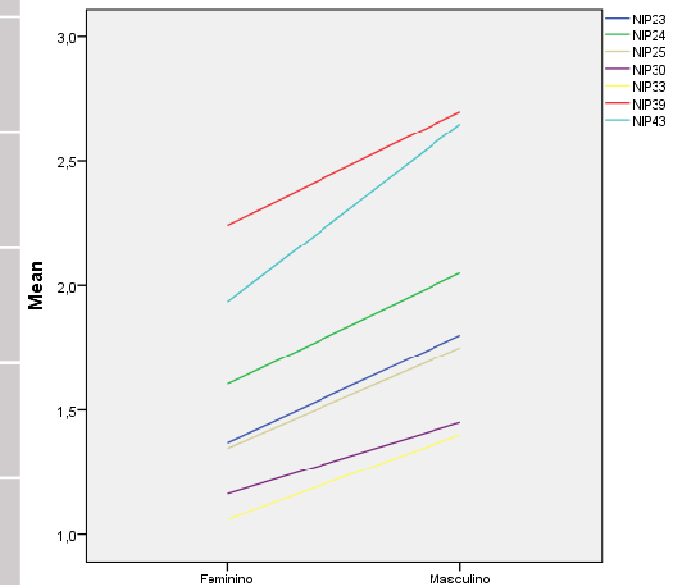
- Análise de dados através do IBM SPSS (versão 21 para Windows)
 - Análises descritivas: medidas de tendência central e dispersão
 - Análises inferenciais: análise de diferenças

RESULTADOS - DESCRITIVOS

Dimensões	Itens – Preocupações	Média (DP)	Min-Max
Pessoais	1. Superar a procrastinação	2.39 (.978)	1-4
	2. Ansiedade de falar em público	2.20 (.998)	1-4
	3. Aumentar a autoconfiança	2.41 (.974)	1-4
	4. Aumentar a motivação	2.47 (.958)	1-4
	5. Eliminar comportamentos derrotistas	2.18 (.966)	1-4
	6. Tornar-se mais assertivo/a	2.17 (.921)	1-4
	7. Medo de falhar	2.55 (.916)	1-4
	8. Controlar a ansiedade e o nervosismo	2.66 (1.01)	1-4
Carreira	35. Estratégias de procura de emprego	2.73 (1.03)	1-4
	36. Preocupações com a escolha de carreira	2.59 (1.11)	1-4
	37. Compreensão dos interesses e competências	2.27 (.958)	1-4
	38. Seleção de disciplinas/áreas de interesse	2.08 (.967)	1-4
Aprendizagem	39. Melhorar as técnicas de estudo	2.31 (.944)	1-4
	40. Aprender estratégias de realização de testes	2.19 (.981)	1-4
	41. Competências de gestão de tempo	2.43 (.995)	1-4
	42. Ansiedade face aos testes	2.37 (1.07)	1-4
	43. Ansiedade face à matemática	2.03 (1.20)	1-4

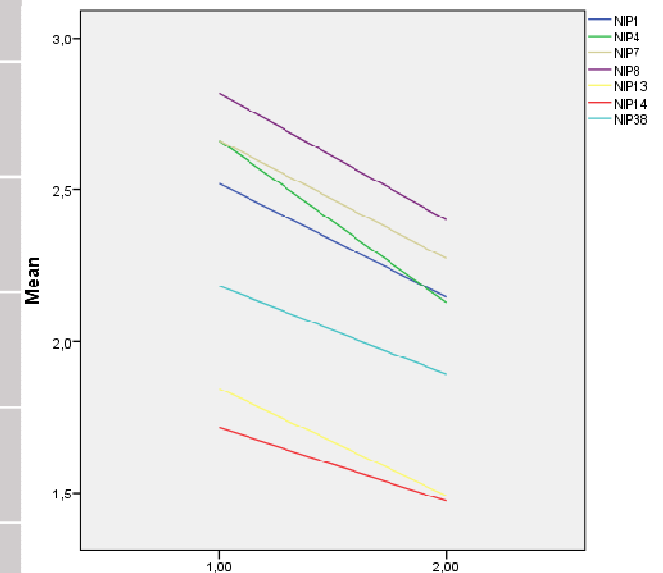
RESULTADOS – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO SEXO

Dimensões	Itens	Sexo	Média (DP)	U
Pessoais (M=59.00; DP=12.89; Min-Max=35-90) U=-2.176 (.030)	23. Preocupações com o desempenho sexual	Feminino	1.37 (.642)	-2.803 (.005)
		Masculino	1.86 (.910)	
	24. Problemas com os pais/familiares	Feminino	1.60 (.753)	-2.304 (.021)
		Masculino	2.05 (.887)	
	25. Lidar com o preconceito	Feminino	1.35 (.589)	-1.964 (.050)
		Masculino	1.71 (.902)	
30. Controlo sobre a bebida	Feminino	1.16 (.475)	-2.471 (.013)	
	Masculino	1.43 (.676)		
33. Pressões dos pares para beber em excesso	Feminino	1.06 (.266)	-3.041 (.002)	
	Masculino	1.38 (.805)		
Aprendizagem (M=13.06; DP=4.28; Min-Max=6-23) U=-1.983 (.047)	39. Melhoras as técnicas de estudo	Feminino	2.24 (.939)	-2.322 (.020)
		Masculino	2.76 (.831)	
	43. Ansiedade face à matemática	Feminino	1.93 (1.150)	-2.427 (.015)
		Masculino	2.67 (1.354)	



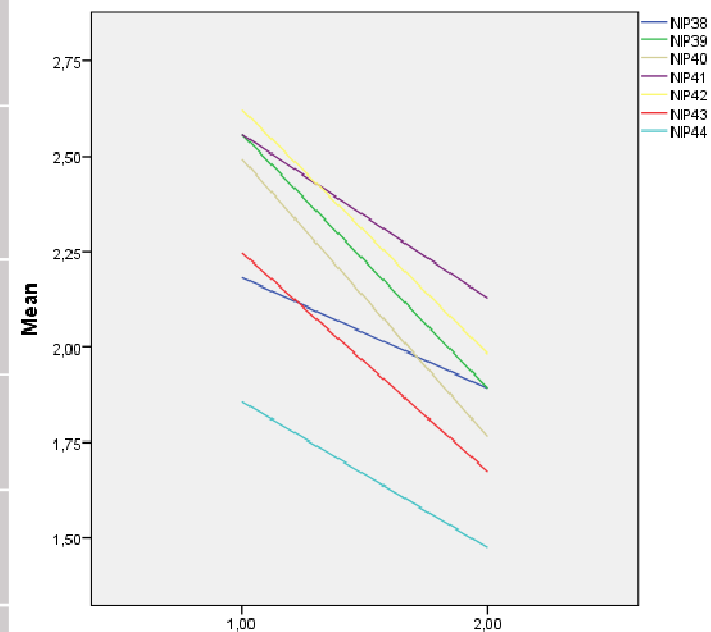
RESULTADOS – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DA MÉDIA DO CURSO

Dimensões	Itens	Média curso	Média (DP)	U
Pessoais (M=59.00; DP=12.89; Min-Max=35-90) U=-2.013 (.044)	1. Superar a procrastinação	≤14	2.52 (.995)	-2.173 (.030)
		>14	2.15 (.951)	
	4. Aumentar a motivação	≤14	2.66 (.898)	-3.187 (.001)
		>14	2.13 (.963)	
	7. Medo de falhar	≤14	2.66 (.883)	-2.429 (.015)
		>14	2.27 (.912)	
	8. Controlar a ansiedade e o nervosismo	≤14	2.82 (1.035)	-2.267 (.023)
		>14	2.40 (.935)	
	13. Ultrapassar a timidez	≤14	1.84 (.875)	-2.446 (.014)
		>14	1.49 (.717)	
14. Lidar com a solidão	≤14	1.71 (.792)	-1.960 (.050)	
	>14	1.47 (.766)		
Carreira (M=9.58; DP=3.42; Min-Max=4-16) U=-1.279 (.201)	38. Seleção de disciplinas/ áreas de interesse	≤14	2.18 (.928)	-1.983 (.047)
		>14	1.89 (.994)	



RESULTADOS – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DA MÉDIA DO CURSO

Dimensões	Itens	Média curso	Média (DP)	U
Aprendizagem (M=13.06; DP=4.28; Min- Max=6-23) U=-4.740 (.000)	39. Melhoras as técnicas de estudo	≤14	2.56 (.866)	-4.038 (.000)
		>14	1.89 (.956)	
	40. Aprender estratégias de realização de testes	≤14	2.49 (.955)	-4.319 (.000)
		>14	1.76 (.881)	
	41. Competências de gestão de tempo	≤14	2.56 (.925)	-2.763 (.006)
		>14	2.13 (.982)	
	42. Ansiedade face aos testes	≤14	2.62 (1.071)	-3.348 (.001)
		>14	1.98 (1.009)	
	43. Ansiedade face à matemática	≤14	2.25 (1.269)	-2.684 (.007)
		>14	1.67 (1.037)	
	44. Melhorar competências de leitura	≤14	1.86 (.942)	-2.365 (.018)
		>14	1.47 (.716)	



RESULTADOS – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO CONTACTO REGULAR COM PAIS/ FAMÍLIA

Dimensões	Itens	Contacto	Média (DP)	X2 (3)
Carreira (M=9.58; DP=3.42; Min-Max=4-16) X2(3)= 10.826 (.013)	36. Preocupações com a escolha de carreira	Não tenho um contacto regular com os meus pais/família	1.00 (.000)	15.133 (.002) Grupo 1-3 Grupo 1-4
		Falo ao telefone/estou com os meus pais/família pelo menos uma vez por semana	1.94 (.938)	
		Falo ao telefone/estou com os meus pais/família pelo menos duas vezes por semana	2.50 (1.16)	
		Falo ao telefone/estou com os meus pais/família diariamente	2.63 (1.09)	
	37. Compreensão dos interesses e competências	Não tenho um contacto regular com os meus pais/família	1.20 (.447)	8.527 (.036) Grupo 1-3
		Falo ao telefone/estou com os meus pais/família pelo menos uma vez por semana	2.11 (.900)	
		Falo ao telefone/estou com os meus pais/família pelo menos duas vezes por semana	2.56 (1.03)	
		Falo ao telefone/estou com os meus pais/família diariamente	2.31 (.951)	

RESULTADOS – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DA SATISFAÇÃO ACADÊMICA

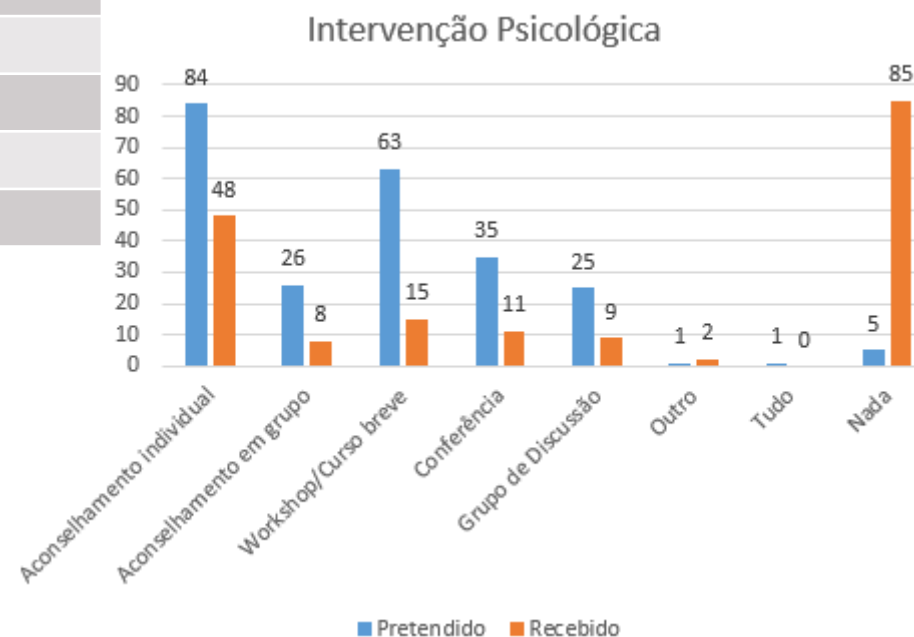
Dimensões	Itens	Satisfação	Média (DP)	X2 (3)
Pessoais (M=59.00; DP=12.89; Min-Max=35-90) X2(3)= 3.920 (.270)	3. Aumentar a autoconfiança	Muito insatisfeito	2.24 (1.03)	8.968 (.030) Grupo 1-4
		Insatisfeito	2.83 (.963)	
		Satisfeito	2.32 (.936)	
		Muito satisfeito	3.00 (1.00)	
	14. Lidar com a solidão	Muito insatisfeito	1.41 (.618)	12.338 (.006) Grupo 2-4
		Insatisfeito	2.00 (.834)	
		Satisfeito	1.61 (.807)	
		Muito satisfeito	1.00 (.000)	
	20. Controlar o peso	Muito insatisfeito	2.06 (1.03)	8.607 (.035) Grupo 2-4
		Insatisfeito	1.79 (.977)	
		Satisfeito	2.19 (1.00)	
		Muito satisfeito	3.00 (.816)	
Carreira (M=9.58; DP=3.42; Min-Max=4-16) X2 (3)=5.597 (.133)	37. Compreensão dos interesses e competências	Muito insatisfeito	2.29 (.920)	9.008 (.029) Grupo 2-3
		Insatisfeito	2.75 (.897)	
		Satisfeito	2.18 (.965)	
		Muito satisfeito	1.86)	

RESULTADOS – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DA SATISFAÇÃO GLOBAL COM A VIDA

Dimensões	Itens	Satisfação	Média (DP)	X2 (3)
Pessoais (M=59.00; DP=12.89; Min-Max=35-90) X2(3)= 4.453 (.217)	8. Controlar a ansiedade e o nervosismo	Muito insatisfeito	2.83 (.753)	9.085 (.028) Grupo 3-4
		Insatisfeito	2.77 (.971)	
		Satisfeito	2.79 (1.06)	
		Muito satisfeito	2.21 (.857)	
	20. Controlar o peso	Muito insatisfeito	3.33 (.816)	9.223 (.026) Grupo 1-2 Grupo 1-3
		Insatisfeito	2.10 (.960)	
		Satisfeito	2.02 (.952)	
		Muito satisfeito	2.30 (1.10)	
	29. Pensamentos suicidas	Muito insatisfeito	2.50 (1.38)	18.395 (.000) Grupo 1-2 Grupo 1-3 Grupo 1-4
		Insatisfeito	1.20 (.484)	
		Satisfeito	1.15 (.495)	
		Muito satisfeito	1.09 (.292)	
30. Controlo sobre a bebida	Muito insatisfeito	2.00 (1.27)	9.554 (.023) Grupo 1-2 Grupo 1-3 Grupo 1-4	
	Insatisfeito	1.27 (.521)		
	Satisfeito	1.16 (.454)		
	Muito satisfeito	1.09 (.292)		
Aprendizagem (M=13.06; DP=4.28; Min-Max=6-23) X2(3)=1.383 (.710)	43. Ansiedade face à matemática	Muito insatisfeito	3.50 (1.23)	8.963 (.030) Grupo 1-3 Grupo 1-4
		Insatisfeito	2.13 (1.28)	
		Satisfeito	1.86 (1.09)	
		Muito satisfeito	2.09 (1.26)	

RESULTADOS – APOIO PRETENDIDO VS RECEBIDO

Modalidade de apoio	A. pretendido	A. recebido
	Freq. (%)	Freq. (%)
Aconselhamento individual	84 (35%)	48 (26.97%)
Aconselhamento em grupo	26 (10.83%)	8 (4.49%)
Workshop/Curso breve	63 (26.25%)	15 (8.43%)
Conferência	35 (14.58%)	11 (6.18%)
Grupo de Discussão	25 (10.42%)	9 (5.06%)
Outro	1 (0.42%)	2 (1.12%)
Tudo	1 (0.42%)	0 (0%)
Nada	5 (2.08%)	85 (47.75%)



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

- Poucas necessidades e preocupações entre os alunos da FCH
 - Autoconceito e bem-estar
 - Planeamento de vida e tomada de decisão
 - Gestão do tempo

} Congruência com os estudos de Giovazolias, Leontopoulon & Trivila (2010), Guneri, Aydin & Skovholt (2003), Nicholas, 1995
- Maioria dos alunos antecipa esta transição de forma positiva → “freshman myth” → visão irrealista, fantasiosa, ingénua (Stern, 1966)
- 4 grupos de estudantes
 - Otimistas
 - Preparados → Índices superiores de adaptação à universidade
 - Receosos
 - Complacentes

(Jackson et al., 2000)

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

■ Diferenças entre grupos

- Em função do sexo → + preocupações nos homens
 - Contrário a estudos prévios em que os homens admitem menos problemas → + controlados, + independentes + autossuficientes na resolução de problemas (Giovazolias, Leontopoulon, & Trivila, 2010; Guneri, Aydin, Skovholt, 2003)
 - Semelhante a outros estudos que indicam mais preocupações dos homens com objetivos de vida, e preocupações de carreira (Norris, 2008)
 - Mulheres + preocupações → ansiedade (Monk, 2004), depressão (Papodoli & Katsouda, 2008), assuntos familiares (Guner, Aydin, Skovholt, 2003), e peso (Norris, 2008)
- Em função do contacto com a família → + contacto
 - Contrário a estudos prévios em que quanto – contacto + preocupações (Giovazolias, Leontopoulon, & Trivila, 2010)
- Em função da satisfação académica e da satisfação com a vida → Muito insatisfeito
 - Congruente com estudos prévios em que quanto + insatisfeito + preocupações (Giovazolias, Leontopoulon, & Trivila, 2010)

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

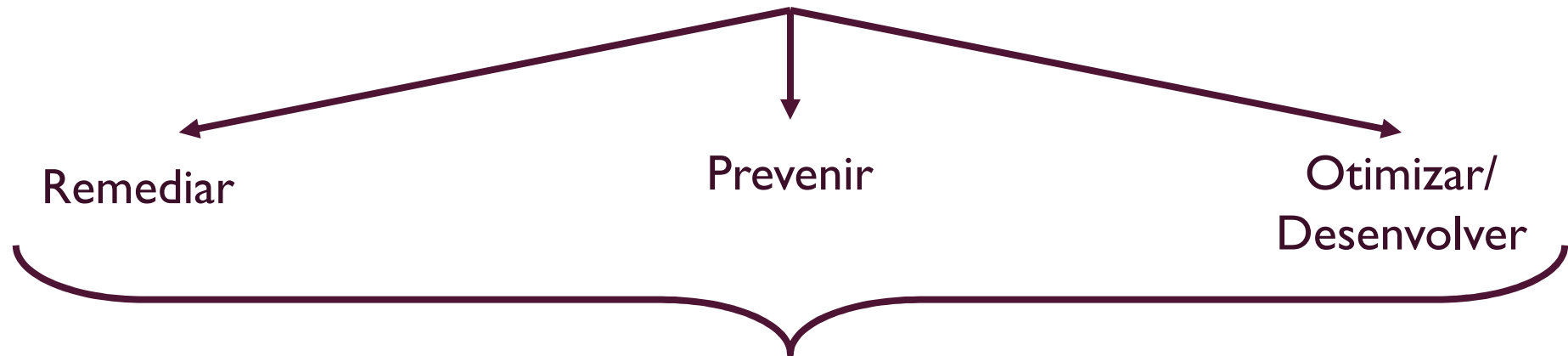
- Apoio recebido vs pretendido
 - Recebido: Aconselhamento individual
 - Congruente com estudos prévios que indicam uma grande percentagem de participantes que já obteve apoio (e de acordo com esta modalidade)
 - Pretendido: Nada + Aconselhamento individual
 - Congruente com estudos prévios que indicam que uma grande percentagem dos participantes prefere resolver os problemas por si próprios (Furr et al, 2001; Gvens & Tjia, 2002)
 - Não reconhecer o problema
 - Medo do estigma
 - Não saber como/ onde obter ajuda
 - Congruente com estudos prévios em que metade dos participantes gostaria de receber aconselhamento individual, 1/3 dos participantes gostaria de receber aconselhamento em grupo, e 3/4 dos participantes gostaria de receber apoio sob a forma de workshop/curso breve (Giovazolias, Leontopoulon, & Trivila, 2010)

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

- **Recursos para lidar com as experiências e desafios do Ensino Superior:**
 - Competências cognitivas, emocionais, e sociais
 - Alteração da abordagem ao problema
 - Recursos sociais (e.g., família, pares e relação amorosa privilegiada)
 - Envolvimento em atividades extracurriculares e outras oportunidades disponibilizadas pelas universidades
 - **Serviços de intervenção psicológica**

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

Serviços de Aconselhamento Psicológico

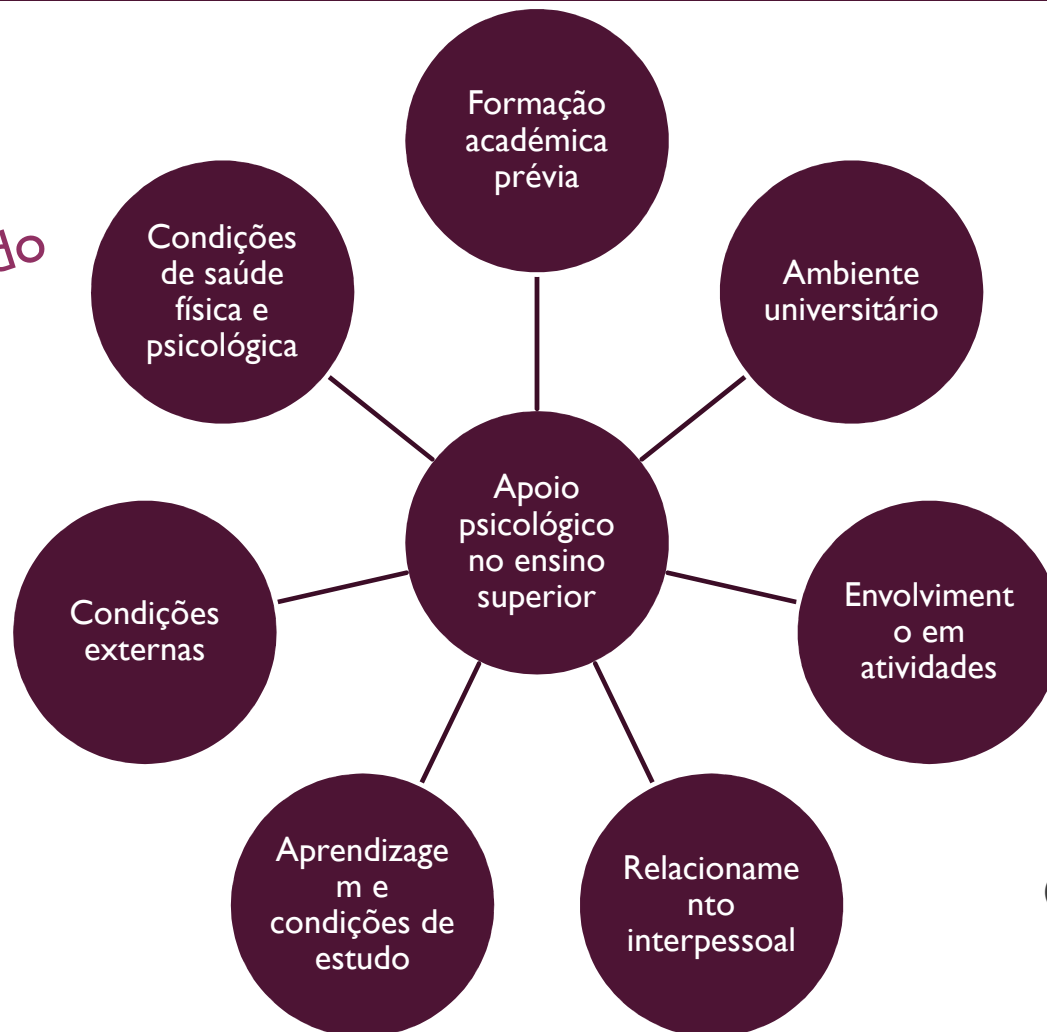


Necessidades
Momento do percurso académico
Destinatários

Desenvolvimento de programas de formação e treino de profissionais de psicologia que concorram para o desenvolvimento de respostas congruentes com as necessidades identificadas

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

A pessoa como um todo integrado



(Tinto, 1975)



IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

UM ESTUDO PILOTO NO ENSINO SUPERIOR

Autora de contacto: Joana Carneiro Pinto

joanacarneirpinto@fch.lisboa.ucp.pt